



INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista 06018-140 – Osasco – SP -
site: www.obreirosdobem.org.br
36ª Semana – Ano XXIII – De 05/09 a 11/09/2021

Projeto Transformação Moral

“SEMANA DA REFLEXÃO SOBRE A LEI DA SOCIEDADE”

L.E. quest. 766. *A vida social está em a Natureza?*

"Certamente. Deus fez o homem para viver em sociedade. Não foi inutilmente que lhe deu a palavra e todas as outras faculdades necessárias à vida de relação."

A vida de relação faz parte da nossa natureza. Foi colocada por Deus como uma lei natural para que através dela o ser humano, no relacionamento com os demais, apare as próprias arestas.

São os relacionamentos com o outro que nos oferecem as maiores possibilidades de conquistas e aprendizados para as coisas do coração.

Por essa razão, são desafios gigantescos. Principalmente os relacionamentos familiares.

Porque nos situamos em um processo de aprendizagem, num aprender-ensinar mútuos, as dificuldades acontecem de forma inevitável.

Quanto mais íntimo o contato, quanto mais próximo colocamo-nos do outro, maiores são as possibilidades de atritos que, superados, oferecem o aprendizado necessário ao nosso crescimento.

Entretanto, muitos de nós, ante os primeiros percalços, não desejando investir o esforço necessário, optamos por desistir, abandonar a luta.

Os que assim procedem, substituem amizades, trocam de parceiros, sem atentar que, muitas vezes, o problema maior pode estar em nós. O problema de não conseguir aceitar negativas, de desejar que a nossa vontade prevaleça, que nosso desejo seja sempre realizado.

Bom lembrarmos que todo convívio requer constante investimento emocional, e todo relacionamento que se estabelece, seja no nível profissional, social, familiar de amizade ou de afetividade íntima, é sempre um convite da vida para o desenvolver de virtudes e valores nobres.

Será nos relacionamentos que aprenderemos a paciência, a indulgência a compreensão, e o perdão. Fundamentais para uma vida feliz e saudável.

Adaptado da Redação do Momento Espírita. 28.12.2016.

Texto do Evangelho para a semana - Cap. IX item 7 - A Paciência

A Fábula do Porco-espinho

Durante a era glacial, muitos animais morriam por causa do frio.

Os porcos-espinhos, percebendo a situação, resolveram se juntar em grupos, assim se agasalhavam e se protegiam mutuamente, mas, os espinhos de cada um feriam os companheiros mais próximos, justamente os que ofereciam mais calor.

Por isso decidiram se afastar uns dos outros e começaram de novo a morrer congelados.

Então precisaram fazer uma escolha: ou desapareciam da Terra eram extintos ou aceitavam os espinhos dos companheiros e se aqueciam como dava.

Com sabedoria, decidiram voltar a ficar juntos.

Aprenderam assim a conviver com as pequenas feridas que a relação com uma pessoa muito próxima podia causar, já que o mais importante para a preservação da sua vida era o calor do outro.

E assim preservaram a espécie e sobrevivem até hoje.

Moral da História:

O melhor relacionamento não é aquele que une pessoas perfeitas, mas aquele onde cada um aprende a conviver com os defeitos do outro, e a valorizar suas qualidades.

Será nos relacionamentos que aprenderemos paciência, que conquistaremos indulgência e compreensão, onde exercitaremos o perdão

Bom lembrarmos que todo convívio requer constante investimento emocional de nossa parte, calma, equilíbrio, bom senso.

Todo relacionamento que se estabelece, seja no nível profissional, social, de amizade ou de afetividade íntima, é sempre imensurável convite da vida para o desenvolver de virtudes e valores nobres, nos trazendo a paz tão almejada.

Autor Desconhecido